

**UNIVERSIDADE FEDERAL DELAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA DE ENGENHARIA**

**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
ENGENHARIA AGRÍCOLA**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - UFLA

2025

Dados da instituição:

Mantenedora: Ministério da Educação

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Mantida: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

CNPJ: 22.078.679/0001-74

Telefone: (35) 3829- 1546 / 3829-1113

E-mail: reitoria@reitoria.ufla.br

Home Page: www.ufla.br

Endereço: Campus Universitário - Prédio da Reitoria, Caixa Postal 3037 – Lavras, MG, CEP 37200-900

Administração Superior da Universidade:

Reitor: José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitor: Jackson Antônio Barbosa

Chefe de Gabinete: Alexandre Filordi de Carvalho

Superintendente de Governança: Joziana Muniz de Paiva Barçante

Pró-Reitora de Apoio à Permanência Estudantil - Prape: Rossano Wagner de Lima Botelho

Pró-Reitora de Extensão, Esporte e Cultura - Proeec: Carlos Eduardo Silva Volpato

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - Progepe: Dany Flávio Tonelli

Pró-Reitor de Graduação - Prograd: Miriam Monteiro de Castro Graciano

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística - Proinfra: Eliziane Denize de Castro Penha

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PRPI: Luis Roberto Batista

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão - Proplag: Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitora de Pós-Graduação - PRPG: Adriano Teodoro Bruzi

Secretária dos Conselhos Superiores: Lilian de Padua Moreira Geisenhoff

Auditora-Geral: Giovana Daniela de Lima

Procuradoria Federal: José Olímpio Ribeiro Silveira

Diretor da Escola de Engenharia: Giovanni Francisco Rabelo

Vice-Diretor da Escola de Engenharia: Francisco Scinocca

Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola: Fábio Lúcio Santos

Coordenador Adjunto do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola: Ednilton Tavares de Andrade

Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

Fábio Lúcio Santos	Presidente
Ednilton Tavares de Andrade	Coordenador Adjunto - Departamento de Engenharia Agrícola
Tadayuki Yanagi Júnior	Representante Docente - Departamento de Engenharia Agrícola
Gabriel Araújo e Silva Ferraz	Representante Docente - Departamento de Engenharia Agrícola
Marcelo de Carvalho Alves	Representante Docente - Departamento de Engenharia Agrícola
Gleydson Antônio de Oliveira Campos	Representante Técnico- Administrativo - Departamento de Engenharia Agrícola
Fernando Elias de Melo Borges	Representante Discente

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2.1. Planejamento Estratégico.....	7
2.2. Identidade do PPGEA	9
2.3. Missão do PPGEA.....	9
2.4. Visão Estratégica do PPGEA.....	9
2.5. Valores e Princípios.....	10
2.6. Sobre o PPGEA	10
3. OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO	13
3.1. Objetivo Geral	13
3.2. Objetivos Específicos	13
3.3. Perfil do Egresso	14
4. PRINCIPAIS METAS PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028.....	14
5. ANÁLISE DE SWOT	15
6. AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PROPOSTO NO QUADRIÊNIO 2021-2024	25
7. REFERÊNCIAS	29

1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de pós-graduação **Stricto sensu**, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. Ademais, os cursos de pós-graduação encontram-se norteados pelas diretrizes, estratégias e metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), o qual está em consonância com Plano Nacional de Educação (PNE).

Os Programas de Pós-Graduação **Stricto sensu** (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) têm por objetivos:

a) formar mestres e doutores;

propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento;

c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;

d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;

e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;

f) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes da Pós-graduação da Universidade Federal de Lavras seguem a RESOLUÇÃO N° 077, DE 02 DE ABRIL DE 2024, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação **Stricto sensu** da Universidade Federal de Lavras.

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Agrícola (PPGEA) é regido pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (RESOLUÇÃO N° 077, DE 02 DE ABRIL DE 2024) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e pelo Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFLA (RESOLUÇÃO PRPG N° 065, DE 16 DE JULHO DE 2024).

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), com os cursos de mestrado e doutorado, tem como principais objetivos, formar, capacitar e qualificar profissionais para atuar em

ensino, pesquisa e extensão, além de exercer funções executivas na área da Engenharia Agrícola, gerando conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e processos. Aos concluintes dos cursos de mestrado e doutorado serão conferidos os respectivos títulos de Mestre em Ciências e Doutor em Ciências, na área de concentração em Engenharia Agrícola, de acordo com as normas e regulamentos vigentes.

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) consiste em um documento onde se definem a missão, a visão e os valores do programa, bem como a suas estratégias para atingir seus objetivos e manter a excelência. Ressalta-se que este documento foi concebido com base no atual cenário de funcionamento do Programa de Pós-Graduação, sendo que ações contidas e propostas neste Planejamento Estratégico tiveram como ponto de partida uma análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT) do Programa. Este planejamento estratégico, sobretudo, pretende se consolidar como uma ferramenta de gestão para o PPGEA, refletindo a política e filosofia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), orientando a comunidade, docentes e discentes, no alcance dos objetivos do Programa de Pós-Graduação.

Portanto, este documento tem como objetivo o desenvolvimento do planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFLA, visando melhorar e otimizar as ações do programa para o período de 2025 a 2028. Adicionalmente, este documento visa o contínuo desenvolvimento do Programa e deve funcionar como uma ferramenta de apoio a gestão para o seu Colegiado.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Planejamento Estratégico

Para desenvolver o Planejamento Estratégico é fundamental estabelecer as metas, objetivos, ações e estratégias a curto, médio e longo prazo, num processo sistemático de planejamento, avaliação e replanejamento. Sob esta perspectiva, considera-se o Planejamento Estratégico como um processo de suporte e apoio a gestão à Coordenação e a Colegiado de um Programa de Pós-Graduação, para uma maior eficiência no processo decisório, maior envolvimento dos sujeitos, ampliação do espírito de equipe, coordenação de esforços e produção de novas ideias. Assim, o ato de planejar deve ser um processo participativo, desenvolvido para o alcance de uma meta, ou situação desejada, de um modo mais eficiente e efetivo, com melhor concentração de esforços e recursos.

Ademais, em consonância com o resultado das avaliações realizadas a cada quadriênio pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o planejamento vem guiar a

correção ou manutenção de trajetória do Programa, para que se possa atingir e manter a excelência durante a sua operação.

O Planejamento Estratégico vem de encontro com as necessidades organizacionais modernas, pensado como uma ferramenta de auxílio à gestão de sistemas, esteve e está bastante integrado ao universo empresarial, constituindo, nesses espaços, instrumento privilegiado dessas organizações. Entretanto, para instituições públicas, em especial Programas de Pós-Graduação, a utilização deste tipo de ferramenta é, relativamente, recente. Não obstante, a compreensão da natureza das instituições de ensino e, por consequência, dos seus Programas de Pós-Graduação, significa reconhecer que a forma de organização burocrática que os rege, a lógica de seus processos decisórios e o contexto político-econômico externo, proporcionam efeitos significativos sobre o delineamento do interno do seu planejamento, tornando o Planejamento Estratégico uma ferramenta poderosa no tocante aos rumos e desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação.

Primordialmente, o Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação busca estabelecer os elos entre os meios e os fins a serem alcançados, ou seja, alinhar a cada ano, um planejamento pedagógico que sirva de alicerce para a execução das atividades do curso, para criação e finalização de turmas e para o cumprimento dos objetivos, metas, visão e missão do Programa. O Planejamento Estratégico permite orientar e direcionar e as ações que darão suporte para uma evolução progressiva e sustentável do PPGEA, nos corpos docente e discente, na qualidade das teses, dissertações e produções intelectuais, assim como na sua internacionalização e inserção social do programa.

Para o funcionamento efetivo do Planejamento Estratégico é necessário um conjunto ações envolvendo a coordenação, colegiado, os docentes, os técnicos e os discentes na busca das metas almejadas. Neste contexto, o PPGEA propõe um planejamento que contemple reuniões ordinárias e extraordinárias da coordenação e colegiado do curso, reunião com cada segmento em conjunto e separado e por fim, revisão dos textos finais relacionados as prestações de contas para agentes internos e externos à instituição, bem como acompanhamento com proposições de melhorias, aprofundamento de propostas e revisões de procedimentos.

O PPGEA precisa hoje manter seu foco na internacionalização, melhorando ainda mais a qualidade de sua produção científica, incentivando a formação em nível de mestrado e doutorado cada vez com maior qualidade, buscando a inovação e inserção social. As metas propostas somente serão possíveis de ser alcançadas com a forte participação de toda comunidade relacionada ao programa, e a coordenação ciente disso tem incentivado constantemente os docentes e discentes na busca de atingir as metas propostas.

2.2. Identidade do PPGEA

A identidade do PPGEA expressa a sua finalidade principal e proporciona, à todos os seus integrantes, a justificativa para a sua dedicação na busca de um desempenho de excelência, o qual seja significativo para a sociedade. A identidade do PPGEA pode ser assim definida:

“O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola visa construir e difundir conhecimento, comprometido com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

2.3. Missão do PPGEA

A Missão deve exercer um papel determinante na cultura do Programa de Pós-Graduação, permitindo o acompanhamento das mudanças socio-ambientais e uma precisa definição de suas estratégias. A missão é composta pela identidade do Programa, sendo possível delimitar o campo de atuação, sendo assim, a missão do PPGEA pode ser estabelecida como:

“Formar recursos humanos (mestres e doutores) altamente qualificados, com capacidade crítica, criativa e inovadora, comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e sustentável e as demandas da sociedade, focado no conhecimento e em sua inserção internacional.”

2.4. Visão Estratégica do PPGEA

A visão estratégica pode ser definida como a trajetória de evolução do Programa de Pós-Graduação ao longo de um dado período. A visão estratégica também pode ser uma perspectiva da evolução em de longo prazo. Neste contexto, o PPGEA definiu a seguinte visão estratégica:

“Ser um programa de pós-graduação de referência em Engenharia Agrícola, com inserção internacional em sua área de concentração e linhas de pesquisa, contribuindo para o bem estar social, como agente transformador da sociedade.”

2.5. Valores e Princípios

Os valores do PPGEA são:

“Promover o desenvolvimento de atividades e atuação com ética, respeito, transparências, gestão transparente, inclusão e responsabilidade social e ambiental.”

Os princípios do PPGEA são:

“Transparência, inovação, excelência acadêmica, gestão democrática, respeito, sustentabilidade e liberdade de expressão.”

2.6. Sobre o PPGEA

A criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFLA, nível de mestrado, ocorreu em 1990, quando a instituição ainda era uma Escola Superior de Agricultura (Escola Superior de Agricultura de Lavras-ESAL), e se concentrava na área de Irrigação e Drenagem. O Departamento de Engenharia da ESAL dispunha de seleto grupo de professores experientes e com formação na área, o que motivou a criação do curso de mestrado. As atividades do Programa tiveram início em 1990, sendo as primeiras dissertações defendidas dois anos depois, em agosto de 1992. Em 1994, o Programa obteve o resultado de sua primeira avaliação, tendo sido classificado como curso A, de acordo com a avaliação da Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da CAPES. Tendo ocorrido, então, mudança nos critérios de avaliação, o Programa recebeu a nota 5, assim permanecendo até o final de 2004. Ainda na área de concentração em Irrigação e Drenagem, a criação do doutorado foi aprovada pela CAPES em 2002, tendo suas atividades iniciadas em agosto. Sua proposta tinha como principal objetivo formar profissionais que, além do conhecimento em engenharia e manejo de irrigação e drenagem, tivessem conhecimentos suficientes para tratar das questões relativas à agricultura irrigada de forma global e integrada, com o objetivo de se fazer o melhor uso dos recursos naturais e financeiros com menor impacto ambiental, desenvolvendo capacidade para identificar problemas e propor soluções.

No ano de 2002, foi criada a área de concentração em Construções Rurais e Ambiente. Em 2003, foi criada a área de concentração em Máquinas e Automação Agrícola. Com a criação destas áreas em nível de mestrado foi possível dar início ao atendimento da demanda reprimida nestas outras áreas de formação da Engenharia Agrícola. Na avaliação do triênio 2001-2003, quando ocorreu a ampliação do

Programa com a criação de novas áreas de concentração do mestrado e a criação do doutorado em Irrigação e Drenagem, o Programa recebeu a nota 4.

A partir de 2007, o Programa foi reformulado alterando-se os nomes de algumas áreas de concentração e criando-se a área de concentração no mestrado em Processamento de Produtos Agrícolas que existia como linha de pesquisa dentro da área de Construções Rurais e Ambiente. Além disso, foram alterados os nomes e o número das Linhas de Pesquisa e a oferta de disciplinas.

A partir do parecer CTC/CAPES, de 10 novembro de 2009, ocorreu a criação de um novo Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos, o qual foi pleiteado pelos docentes da área de concentração em Engenharia de Água e Solo do Programa em Engenharia Agrícola. Neste contexto, no ano de 2010, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola passou por significativa reestruturação. Conforme parecer da Comissão de Avaliação/CAPES, com o desmembramento do Programa em Engenharia Agrícola, foi recomendado: - O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola deveria ser reestruturado para evitar sobreposição com o novo Programa criado; - Não haveria transferência de discentes do Programa em Engenharia Agrícola para o novo Programa criado; - O Programa em Engenharia Agrícola, não ofereceria mais vagas para a área de concentração em Engenharia de Água e Solo, nos cursos de mestrado e doutorado.

A partir de 2010, sob nova coordenação e composição de novo colegiado, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola iniciou seu processo de reestruturação. Foi aprovado o novo regulamento do Programa, além da desburocratização dos procedimentos internos com relação aos discentes, focando com maior objetividade as exigências para a conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, buscando trabalhar a disponibilidade de tempo dos discentes, além das disciplinas a serem cursadas e da execução do plano de trabalho, na publicação de trabalhos relacionados ao seu tema de pesquisa ou de seu orientador, em periódicos de melhor Qualis. Desde então, o Programa tem buscado aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos para melhorar o processo de internacionalização.

Nos quadriênios de 2017-2020 e 2021-2024, a coordenação do PPGEA tem pautado suas ações na melhoria da qualidade da publicação internacional do programa, bem como, incentivar a produção de pesquisas mais relevantes para a sociedade pelo ponto de vista do atendimento das demandas da sociedade e de inovação. Continuamente o PPGEA busca excelência em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e o fortalecimento do processo de internacionalização. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), nos cursos de mestrado e doutorado, tem como principais objetivos capacitar profissionais para atuarem como docentes ou pesquisadores na Área de Engenharia Agrícola e também gerar conhecimento, tecnologias, novos produtos e processos nas suas linhas de pesquisa.

Atualmente, o PPGEA possui uma área de concentração em Engenharia Agrícola, para os cursos de mestrado e doutorado, nas seguintes linhas de pesquisa: - Construções, Ambiência e Tratamento de Resíduos; - Instrumentação; - Máquinas e Mecanização Agrícola; - Processamento de Produtos Agrícolas; - Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. Aos concluintes do mestrado e doutorado são conferidos os respectivos títulos de Mestre em Ciências e Doutor em Ciências, na área de concentração em Engenharia Agrícola. O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola é composto por doutores formados em renomadas instituições do Brasil e do Exterior, em diversas subáreas da Engenharia Agrícola, compatível com a demanda gerada pelas disciplinas e linhas de pesquisa.

A coordenação do Programa tem procurado, constantemente, conscientizar os docentes e discentes da importância de se atingir melhores índices de desempenho, especialmente com relação aos trabalhos de dissertações e teses, publicações em periódicos qualificados, projetos de pesquisa e participação efetiva nas atividades de ensino, orientação e pesquisa do Programa. O PPGEA, seguindo a atual política da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA, fez uma série de modificações no seu Regulamento e na sua Estrutura Curricular, visando melhorar a operacionalização e aumentar a produção intelectual do Programa. No quadriênio 2021-2024, as ações do PPGEA pautaram-se na melhoria da qualidade e impacto das publicações, nas atividades com foco na internacionalização, na regulamentação e reorganização de processos devido aos reflexos da pandemia do COVID19, na determinação e monitoramento do perfil dos egressos, na realização eventos, celebração de parcerias e nos procedimentos de autoavaliação do Programa.

O Programa conta com novo regulamento aprovado pelo seu Colegiado e pelo Conselho de Pós-Graduação **Stricto sensu** da UFLA, consolidado na RESOLUÇÃO PRPG Nº 065 DE 16 DE JULHO DE 2024, a qual dispõe sobre o Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O Regulamento do Programa de Pós-Graduação **Stricto Sensu** em Engenharia Agrícola (PPGEA) é regido pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação **Stricto sensu** (RESOLUÇÃO Nº 077, DE 02 DE ABRIL DE 2024) da Universidade Federal de Lavras.

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola possui articulação e aderência dos projetos em andamento vinculados a sua área de concentração e linhas de pesquisa, bem como com a estrutura curricular, principalmente os componentes obrigatórios que fortalecem a formação discente e o desenvolvimento do projeto de pesquisa proposto pelo discente em acordo com o comitê orientador, em consonância com a infraestrutura disponível no Programa, buscando atender as demandas da sociedade por desenvolvimento e inovação. Ressalta-se que todos os projetos de dissertação e tese são

alinhados com os objetivos, missão e modalidade do Programa, em vista ao desenvolvimento científico e a inovação.

3. OBJETIVOS E PERFIL DO EGRESSO

3.1. Objetivo Geral

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), com os cursos de mestrado e doutorado, tem como principais objetivos formar, capacitar e qualificar profissionais para atuar em ensino, pesquisa e extensão, além de exercer funções executivas na área da Engenharia Agrícola, gerando conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e processos.

3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do Programa são:

- Promover a formação do conhecimento dos discentes por meio de disciplinas ofertadas nas temáticas abordadas nas diversas linhas de pesquisa abrangidas pelo Programa;
- Ampliar a abrangência de formação dos discentes, por meio da oferta de disciplinas de áreas complementares, ofertadas pelo próprio Programa e pelos diversos Programas de Pós-Graduação da UFLA;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores em consonância com as demandas da sociedade;
- Consolidar a formação dos discentes de mestrado e de doutorado, por meio de disciplinas de elevado nível;
- Promover treinamento científico aos discentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Promover o treinamento dos discentes por meio de estágio de docência;
- Propiciar a interação dos discentes de Pós-Graduação com os de Graduação e bolsistas do ensino médio;
- Incentivar e promover o desenvolvimento de atividades de internacionalização junto ao corpo docente e discente do Programa;

- Promover atividades visando à inserção social do Programa, oportunizando suas potencialidades junto a instituições públicas e privadas, de forma a elevar a abrangência dos conhecimentos e pesquisas geradas junto à comunidade.

3.3. Perfil do Egresso

Aos egressos dos cursos de mestrado e de doutorado serão conferidos os respectivos títulos de Mestre em Ciências e Doutor em Ciências, na área de concentração em Engenharia Agrícola, de acordo com as normas e regulamentos vigentes. Na formação de competências no perfil do egresso, o Programa tem como finalidades:

- Capacitar profissionais para atuar como docentes ou pesquisadores na área de Engenharia Agrícola;
- Proporcionar o aprimoramento dos conhecimentos para solucionar, de forma competente, as questões relativas à Engenharia Agrícola;
- Contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores e ambientalmente compatíveis;
- Desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;
- Propiciar ao egresso possibilidade de desenvolvimento de atividades no âmbito internacional, promovendo formação atualizada de elevado nível, que contribua para o desenvolvimento do país;
- Fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente corretos.

4. PRINCIPAIS METAS PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

As metas para o quadriênio 2025-2028 serão inseridas em eixos voltados para a Estrutura Organizacional, Expansão do PPGEA, Linhas de Pesquisa, Formação discente, Formação Continuada Docente, Publicações de Elevado Impacto, Produção Intelectual Qualificada, Infraestrutura e Internacionalização. Dentre as principais metas, inseridas nos eixos propostos, destacam-se:

- A ampliação das atividades de internacionalização do PPGEA;
- Ampliar o número de parcerias nacionais e internacionais;

- Proporcionar ao corpo discente do PPGEA oportunidades para realização em atividades no exterior;
- Proporcionar ao corpo docente do PPGEA oportunidades para formação continuada no exterior;
- Ampliar o número de cotas de bolsas disponíveis para os cursos de mestrado e doutorado;
- Consolidar as rotinas de trabalho junto a Secretaria Integrada da Pós-Graduação;
- Estimular e ampliar a publicação de trabalhos desenvolvidos no PPGEA em revista com elevado fator de impacto;
- Estimular e ampliar a produção intelectual qualificada, focada na desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Avaliar as linhas de pesquisa do Programa, visando uma melhor adequação ao perfil do corpo docente e as demandas de pesquisa do setor agroindustrial;
- Ampliar e aprimorar a infraestrutura e instalações disponíveis para a realização de atividades de ensino e pesquisa no PPGEA
- Aprimorar o processo de autoavaliação do PPGEA.

5. ANÁLISE DE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada porque permite promover um confronto entre as variáveis externas e internas, facilitando a geração de alternativas de escolhas estratégicas, bem como de possíveis linhas de ação. Seu objetivo é conhecer o ambiente interno da organização – através da definição dos seus pontos fortes e fracos em relação as demais instituições – bem como identificar o ambiente externo à organização, que são as ameaças e as oportunidades.

A análise SWOT é uma metodologia de avaliação da capacidade competitiva de uma organização baseando-se na análise de quatro vetores: forças (*Strengths*), fraquezas (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*). Deve ser aplicada junto aos cenários específicos de cada vetor. Para o caso do cenário externo aplica-se a análise das oportunidades e ameaças, basicamente, referentes ao mercado no qual a organização está inserida. Quanto ao ambiente interno, o foco é referente à organização propriamente dita, procurando identificar seus pontos fortes e fracos. A metodologia tem como base a análise sistemática das ameaças/opportunidades do ambiente externo e interno e as

vulnerabilidades/potencialidades internas da organização, sempre tendo em mente a missão assumida (Dess et al., 1997).

Para facilitar as análises a metodologia do Planejamento Estratégico apresenta uma série de quesitos pré-definidos, cabendo à organização prestar mais atenção aos que melhor se aplicam ao seu momento e expectativas. Seguindo a metodologia, permite estabelecer, para a organização como um todo, amplas orientações de atuação, objetivos a serem alcançados e estratégias a serem utilizadas.

Na avaliação é utilizada a análise externa para identificar as oportunidades e as ameaças que possam vir a interferir na empresa ou instituição. Deve-se levar em consideração a avaliação do ambiente externo pelo aspecto do macroambiente, onde as ações afetam toda a cadeia industrial de acordo com cada segmento e o seu ambiente competitivo, que se refere a todos os aspectos que interferem diretamente na atuação da empresa. Em termos práticos, os fatores externos são condicionantes e posicionados em uma esfera fora do controle da organização.

A formulação de uma estratégia competitiva é, primordialmente, o desenvolvimento de uma forma ampla, por meio da qual o PPGEA vai interagir (ambiente de concorrência), quais serão seus objetivos e que políticas serão necessárias para alcançar esses objetivos. Uma vez estabelecido o objetivo, torna-se necessário o estabelecimento sistemático das medidas a serem tomadas visando, efetivamente, alcançá-lo.

Para compreender a metodologia da análise de SWOT, é necessária a determinação de alguns pontos da análise:

- **Ponto forte (Pfor):** vantagem estrutural controlável pela organização, que a favorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente. Refere-se a uma característica relevante de uma organização, que pode ser um produto inovador, sua cadeia de distribuição, a qualidade do atendimento ou outro fator importante que destaque o serviço/produto.

- **Ponto fraco (Pfra):** desvantagem estrutural controlável pela organização, que a desfavorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente. Pode ser apontado como a baixa qualidade do produto/serviço, produtos com características similares a dos concorrentes, entre outras características que não agregam credibilidade para a marca/organização.

- **Oportunidade (Op):** força ambiental, incontrolável pela organização, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura. Pode ser considerada no processo de abertura e de desenvolvimento de um novo mercado, com alianças estratégicas ou mudança e introdução a uma nova área de mercado ou até mesmo o ingresso no mercado internacional.

- **Ameaça (Am):** força ambiental, incontrolável pela organização, que cria obstáculos à sua estratégia, mas que poderá ou não ser evitada, desde que conhecida em tempo hábil. Pode ser destacada como uma eventual taxa aplicada ao produto/serviço, a entrada de um forte concorrente, entre outras situações que podem abalar o planejamento estratégico da empresa.

O uso da matriz SWOT é razoavelmente simples. O mais difícil é conseguir identificar os reais pontos fortes e fracos da empresa, as oportunidades mais vantajosas e as ameaças mais importantes do ambiente competitivo em que a organização está inserida. No Quadro 1, encontram-se expostos os pontos fortes (Pfor), pontos fracos (Pfra), oportunidades (Op) e ameaças (Am)

Quadro 1 - Matriz de SWOT para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal de Lavras

Pontos Fortes (Pfor)	Pontos Francos (Pfra)
Pfor 1: Qualificação, experiência e competência do corpo docente	Pfra 1: Número insuficiente de bolsas de mestrado e doutorado
Pfor 2: Regulamento e regras internas claras e, continuamente, atualizadas	Pfra 2: Ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nas atividades do PPGEA e também nas publicações dos trabalhos desenvolvidos
Pfor 3: Observância dos regulamento, resoluções e regras internas pelos corpos discente e docente	Pfra 3: Dificuldade e falta de flexibilidade para execução dos recursos do Programa, principalmente, o PROAP
Pfor 4: Contato de docentes e discentes com equipes nacionais e internacionais de pesquisa (intercâmbio)	Pfra 4: Durante e após a pandemia do COVID19 observou-se uma redução no número de inscritos nos processos seletivos
Pfor 5: Boa infraestrutura e estrutura laboratorial	Pfra 5: Desequilíbrio entre as linhas de pesquisa no tange o predileção dos candidatos durante o processo seletivo
Pfor 6: Instalações adequadas ao funcionamento administrativo do programa	Pfra 6: O modelo de secretaria integrada, apesar
Pfor 7: Apoio institucional às atividades do PPGEA e as ações desenvolvidas pelo Programa	

<p>Pfor 8: Publicação em periódicos indexados com elevado fator de impacto</p> <p>Pfor 9: Diversificação na origem dos discentes ingressantes no PPGEA</p> <p>Pfor 10: Localização regional favorável do PPGEA</p> <p>Pfor 11: Comprometimento da coordenação, colegiado e corpo docente</p> <p>Pfor 12: Fácil acesso a secretaria e a coordenação do Programa</p> <p>Pfor 13: Integração entre Pós-Graduação e a Graduação, com a participação de todos os docentes do PPGEA em atividades de ensino no cursos de Graduação da UFLA</p> <p>Pfor 14: Iteração e convênios com instituições estrangeiras possibilitando a mobilidade de discentes e docentes do PPGEA</p>	<p>de estar funcional, não apresenta as características apresentadas pelo modelo de secretaria dedicada, havendo uma sobrecarga da coordenação e falta interação dos corpos discente e docente com os técnicos à frente da secretaria.</p> <p>Pfra 7: Pouca divulgação para a sociedade, a título de popularização da ciência, e disseminação dos resultados das pesquisas realizadas</p> <p>Pfra 8: Necessite de ampliar o número de disciplinas ofertada em Inglês</p>
Oportunidades (Op)	Ameaças (Am)
<p>Op 1: Significativo número de editais voltados ao desenvolvimento e internacionalização dos Programas de Pós-Graduação</p> <p>Op 2: Crescente interesse de instituições privadas e públicas em firmar parcerias e convênios</p> <p>Op 3: Existência de fundos de apoio à pesquisa e editais para financiamento de projetos no âmbito regional, nacional e internacional</p> <p>Op 4: Integração com núcleos de estudo e pesquisa proporcionando a organização de eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Am 1: Alterações frequências do corpo técnico da secretaria integrada que atende ao programa, acarretando problemas relacionados ao treinamento dos servidores e, principalmente, ocasionando deficiências no atendimento dos corpos discente e docente do Programa</p> <p>Am 2: Falta de flexibilidade e autonomia das coordenações durante a execução do recurso PROAP</p> <p>Am 3: Baixo valor das bolsas, associados a longos períodos sem reajustes</p>

Op 5: Ampliação e melhoria das informações apresentadas no página do PPGEA e, principalmente, em redes sociais	Am 4: Escassez de recursos para publicação em revistas de elevado fator de impacto
Op 6: Localização privilegiada da UFLA em relação à grandes centros, importantes áreas de produção agrícola e instituições de pesquisa	Am 5: Motivação do corpo discente em participar de atividades elaboradas para complementar o percurso formativo, eventos e outras atividades correlatas à Pós-Graduação
Op 7: Disponibilidade de infraestrutura laboratorial de alto nível e acessível	Am 6: Frequentes alterações nas políticas governamentais
Op 8: Parcerias e convênios com instituições de ensino, pesquisa e extensão nacionais e internacionais	Am 7: Dificuldades na renovação do quadro docente permanente considerando o equilíbrio das linhas de pesquisa do Programa
Op 9: Potencial de manutenção e ampliação nota junto a CAPES, atualmente o PPGEA tem o nota 5, obtida na última avaliação quadrienal	Am 8: Deturpação da imagem das instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão, o impacta diretamente na imagem dos Programas de Pós-Graduação.
Op 10: Ampliar as ações de autoavaliação, fomentando o planejamento estratégico do PPGEA, além possibilitar ações para o desenvolvimento do Programa	Am 9: Baixa concorrência durante os processos seletivos, o que pode influenciar a qualidade técnica do corpo discente ingressante no Programa
Op 11: Ampliar bolsistas de produtividade do PPGEA	Am 10: Significativo número de discentes que ultrapassam os prazos limites para defesa de dissertações de mestrado e doutorado, resultando na necessidade prorrogação de prazos
	Am 11: Existência, apesar de baixa, de abandonos e desligamentos de discentes dos cursos de mestrado e doutorado

A partir da matriz de SWOT elaborada para o PPGEA (Quadro 1) foi possível elencar os objetivos estratégicos do Programa, bem como estabelecer as metas e ações, conforme descrito a seguir:

Objetivo Estratégico 1: alcançar efetiva participação do corpo discente do PPGEA em atividades e eventos organizados pelo Programa.

Meta: a maioria dos discentes do PPGEA deverão partir das atividades organizadas e proporcionadas pelo Programa.

Ação 1: reuniões a serem realizadas com a coordenação e colegiado do PPGEA, com apoio da representação discente.

Responsável: Coordenação do PPGEA, corpo docente do PPGEA e colegiado do PPGEA.

Objetivo Estratégico 2: melhorar o atendimento a comunidade acadêmicas do PPGEA, discentes e docentes, bem como a comunidade externa.

Meta: manutenção da equipe técnica até o final do quadriênio 2025-2028.

Ação 1: contínuo processo de treinamento da secretaria integrada.

Ação 2: informatização e digitalização de processos.

Responsável: Coordenação do PPGEA e secretaria integrada.

Objetivo Estratégico 3: ampliar e consolidar o processo de autoavaliação do PPGEA.

Meta: consolidação do processo de contínua autoavaliação do PPGEA.

Ação 1: sensibilizar a comunidade acadêmica da importância das ações de autoavaliação e seu reflexo direto no desenvolvido do Programa.

Ação 2: realizar ações contínuas de alerta das atividades de autoavaliação pela secretaria e coordenação do Programa.

Responsável: Coordenação do PPGEA, colegiado do PPGEA, corpo docente do PPGEA e corpo discente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 4: ampliar a visibilidade do PPGEA e a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no Programa.

Meta: ampliar e tornar periódica as informações associadas ao PPGEA.

Ação 1: atualização contínua da página do PPGEA.

Ação 2: criação e manutenção de perfis em redes sociais.

Ação 3: participação em eventos de divulgação da ciência e tecnologia.

Responsável: Coordenação do PPGEA, secretaria integrada e corpo docente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 5: realizar a expansão do PPGEA com relação ao seu corpo docente de orientadores e corpo discente.

Meta: expandir os corpos discente e docente ao longo do quadriênio 2025-2028.

Ação 1: elaborar editais de seleção de docentes colaboradores e permanentes considerando o equilíbrio entre as linhas de pesquisa do PPGEA, o quais deverão ser realizados no primeiro ano do quadriênio.

Ação 2: ampliar a divulgação das linhas de pesquisa visando uma maior atratividade nos processos seletivos.

Ação 3: atuar no equilíbrio da distribuição de discentes e docentes nas linhas de pesquisa do Programa, controlado a partir da oferta de vagas via edital do processo seletivo

Responsável: Colegiado do PPGEA.

Objetivo Estratégico 6: ampliar a captação de recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa do PPGEA

Meta: ao longo do quadriênio 2025-2028, ampliar a aprovação de projetos de pesquisa pelo corpo docente do PPGEA.

Ação 1: participação em editais de fomento a atividades de pesquisa e extensão.

Ação 2: celebrar parcerias e convênios com empresas e instituições privadas.

Responsável: Corpo docente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 7: ampliar a publicação em revista de elevado fator de impacto.

Meta: ao longo do quadriênio 2021-2028, buscar publicações, majoritariamente, em revistas com elevado fator de impacto.

Ação 1: estimular a redação de dissertações e teses em inglês.

Ação 2: consolidar parcerias internacionais permitindo a produção de trabalhos em coautoria.

Ação 3: participação em editais que visem a publicação de elevado impacto proporcionados pela UFLA.

Responsável: Corpo docente do PPGEA e corpo discente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 8: realizar uma avaliação das linhas de pesquisa do PPGEA.

Meta: durante o primeiro ano quadriênio de 2025-2028, realizar uma avaliação e verificação das linhas de pesquisa do PPGEA.

Ação 1: visitar as linhas de pesquisa e avaliar a sua pertinência objetivo e aderência ao Programa.

Ação 2: realizar reuniões com o corpo docente visando potenciais alterações nas linhas de pesquisa alinhadas as novas tendências de mercado e formação do corpo docente.

Responsável: Colegiado do PPGEA.

Objetivo Estratégico 9: elaborar novos percursos formativos para os discentes.

Meta: ampliação de oportunidades para os discentes durante os cursos de mestrado e doutorado.

Ação 1: no primeiro ano do quadriênio, avaliar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPGEA avaliando a necessidade de alterações e reformulações.

Ação 2: no primeiro ano do quadriênio, realizar os ajustes necessários junto ao regulamento do Programa de Pós-Graduação.

Responsável: Colegiado do PPGEA.

Objetivo Estratégico 10: manter e ampliar a produção técnica e científica qualificada.

Meta: manter os índices de produção técnica e científica dentro do critério de avaliação “muito bom” estabelecido pela área de avaliação da CAPES.

Ação 1: redirecionar recursos do Programa visando fomentar atividades que permitam a publicação de impacto.

Ação 2: estimular o corpo discente para a realização de trabalhos de excelência e estimular a divulgação científica em revistas de elevado fator de impacto.

Ação 3: estimular a execução de trabalhos com produzam inovação tecnológica, devendo a propriedade intelectual ser resguardada conforme as resoluções vigentes na UFPA.

Ação 4: manter e ampliar os índices de produtividade do Programa, buscando um patamar superior em relação a nota da CAPES vigente.

Responsável: Corpo docente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 11: manutenção e aprimoramento da infraestrutura do PPGEA.

Meta: ao longo do quadriênio 2025-2028, implementar uma política de manutenção e aprimoramento da infraestrutura do PPGEA.

Ação 1: identificar na infraestrutura do PPGEA, os espaços e ambiente que precisem de passar adequações e manutenções.

Ação 2: pleitear recursos visando a contínua manutenção da infraestrutura do PPGEA.

Ação 3: pleitear recursos para o aprimoramento e modernização da infraestrutura do PPGEA.

Ação 4: estimular o corpo docente do PPGEA na busca por financiamento para aprimoramento da infraestrutura do PPGEA.

Responsável: Coordenação do PPGEA e corpo docente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 12: ampliação da visibilidade do PPGEA.

Meta: ampliar sistematicamente a inserção local, regional, nacional e internacional do PPGEA.

Ação 1: estimular o corpo docente na realização de trabalhos de pesquisa que apresentem um viés de extensão.

Ação 2: participar de eventos com inserção local, regional, nacional e internacional.

Ação 3: firmar parcerias com entidades públicas e privadas.

Ação 4: ampliar continuamente a divulgação das atividades do PPGEA na internet, a partir de sua página oficial e redes sociais.

Responsável: Coordenação do PPGEA, corpo docente do PPGEA e corpo discente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 13: ampliar as ações afirmativas do Programa.

Meta: ampliação das políticas afirmativas junto ao PPGEA.

Ação 1: aplicar juntos aos processos seletivos e percursos formativos dos discentes as resoluções da UFLA atreladas às práticas de políticas afirmativas

Ação 2: monitorar os discentes que tenham realizado o seu ingresso no contexto das políticas afirmativas.

Responsável: Colegiado do PPGEA.

Objetivo Estratégico 14: ampliar e aprimorar as atividades de internacionalização do PPGEA.

Meta: promover ao longo do quadriênio 2025-2028 a realização de atividades que possibilitem o ampliação e aprimoramento das atividades de internacionalização do PPGEA.

Ação 1: estimular o corpo discente a realizar treinamento no exterior, considerando os convênios firmados e editais específicos para doutoramento sanduíche (Edital PDSE).

Ação 2: estimular a celebração de convênios que permitam a mobilidade discente e docente.

Ação 3: participar de editais que permitam a seleção de estudantes estrangeiros junto ao PPGEA.

Ação 4: recepcionar e possibilitar a vinda de pesquisadores estrangeiros para atividades junto ao PPGEA

Ação 5: ampliar a participação de pesquisadores estrangeiros nas equipes de orientações dos discentes do PPGEA.

Ação 6: pleitear recursos para fomentar atividades dos docentes do PPGEA no exterior, como a participação de eventos, atividades de pesquisa e formação continuada.

Ação 7: estimular a celebração de acordos que permitam a dupla-titulação e acordos de cotutela.

Ação 8: realizar eventos com instituições parceiras visando debater e aprimorar os processos de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação do PPGEA, colegiado do PPGEA, corpo docente do PPGEA e corpo discente do PPGEA.

Objetivo Estratégico 15: aumentar o número de bolsas do PPGEA.

Meta: ampliação do número de bolsas, para os cursos de mestrado e doutorado, do PPGEA ao longo do quadriênio de 2025-2028.

Ação 1: participar de editais institucionais para bolsas de mestrado e doutorado.

Ação 2: estimular o corpo docente a pleitearem recurso em projetos de pesquisa para bolsas de mestrado e doutorado.

Ação 3: buscar financiamento de bolsas de pesquisa a partir de parcerias com o setor privado.

Responsável: Coordenação do PPGEA e corpo docente do PPGEA.

6. AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PROPOSTO NO QUADRIÊNIO 2021-2024

6.1. Objetivos Propostos e Avaliação dos Resultados

Para o quadriênio 2021-2024 foram propostos os seguintes objetivos estratégicos:

1 - Obtenção da Nota 5 na avaliação da CAPES de forma sustentável: a Coordenação e Colegiado do PPGEA, no início do quadriênio 2017-2020 propôs ações visando a obtenção da Nota 5 na avaliação CAPES. A implementação dessas ações pautou-se em resoluções que nortearam as métricas de produção dos docentes do programa, dentre outras reformulações organizacionais. Não obstante, apesar de situações atípicas como a pandemia do COVID19 e todas as questões envolvendo o processo de avaliação, o PPGEA alcançou seu objetivo. Para o quadriênio 2021-2024, a Coordenação e o Colegiado do Programa trabalharam para minimizar todos os efeitos e influência da pandemia, visando manter as métricas de produção e, principalmente, implementando ações que permitiram a evolução do Programa. Neste contexto, realizou-se várias ações em diferentes frentes para o desenvolvido do PPGEA, destacando-se: a revisão das resoluções, revisão do regulamento, reavaliação da estrutura curricular e

Projeto Pedagógico de Curso (PPC), realização de eventos, celebração de parcerias com instituições públicas e privadas, implementação de processos contínuos autoavaliação, ações de internacionalização, participação em editais institucionais, ampliação da visibilidade a partir da reestruturação da página do programa e perfil em redes sociais, transparências nas ações a partir de relatórios de várias atividades disponíveis na página do programa, dentre outras ações. Esses movimentos permitiram o pleno funcionamento do Programa, o qual pode superar todas as adversidades durante quadriênio 2021-2024, mantendo o seu nível de excelência.

2 - Ampliação das cotas de bolsas de estudo: nos últimos anos em função das restrições orçamentárias, o PPGEA sofreu com a redução de suas cotas de bolsas, para os cursos de mestrado e doutorado. O quadriênio 2021-2024 começou com o Programa apresentando o déficit significativo no número de bolsas para o doutorado, resultando em um fila de espera de discente para a obtenção do benefício. Neste contexto, o PPGEA atuou junto a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFLA e, também, participando de Editais institucionais para obtenção de bolsas para o Programa. A coordenação estimulou o corpo docente do Programa a elaborar projetos visando a obtenção de cotas de bolsas. Atualmente, o PPGEA conta com bolsas para mais de 50% do seu corpo discente. Para o mestrado e doutorado, ainda não se observa fila de espera por bolsas. Entretanto, é necessário ressaltar que o Programa ainda precisa ampliar as suas cotas, visando favorecer a permanência e a dedicação exclusiva do seu corpo discente às atividades do Programa.

3 - Internacionalização do Programa: durante o quadriênio 2021-2024, o PPGEA ampliou suas atividades de internacionalização. Possibilitando atividades de docentes e discentes no exterior. Os docentes Alessandro Torres Campos e Gabriel Araújo e Silva Ferraz realizaram pós-doutorado nas University of Illinois at Urbana-Champaign (UIUC, Estados Unidos) e Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven, Bélgica), respectivamente. Discentes, a partir dos Editais PDSE, foram contemplados com recursos para conduzir para dos seus trabalhos em instituições estrangeiras, destacando-se: Universidad de Valladolid (Espanha); Universidade Nova de Lisboa (Portugal); Universidade de Aalborg (Dinamarca); University of Florence (Itália); e Florida International University-FIU (Estados Unidos). O PPGEA também participou de editais para seleção de estudantes estrangeiros como o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB, além de atrair estudantes estrangeiros em seu processo seletivo ordinário. Ao longo do quadriênio 2021-2024, o Programa recebeu 6 estudantes estrangeiros nos curso mestrado e doutorado, além de outros estudantes que participaram das atividades do PPGEA a partir de programas de mobilidade, destacando-se Samet Acer Politécnico di Torino (Itália) e Alessio Mattia da Università degli Studi di Firenze (Itália). Ressalta-se ainda eventos organizados visando o debater a relevância das atividades de internacionalização para Programas de Pós-Graduação como o I Simpósio Mineiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (SIMPPEA) e o Workshop Brasil (UFLA) - Colômbia (Unal): Desenvolvimento Sustentável e Inovação na Produção

Agropecuária e Florestal. As atividades de internacionalização do PPGEA encontram-se disponíveis na página do Programa ([Relatório de Atividades de Internacionalização - PPGEA](#)). Ademais, o PPGEA contou com participação de estrangeiros em bancas de avaliação e também nas comissões orientadoras de discentes do Programa. Neste contexto, é possível afirmar que o PPGEA alcançou o objetivo estratégico, além de vislumbrar novos horizontes para a ampliação das atividades de internacionalização do Programa.

4 - Melhorar e apoiar a infraestrutura disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPGEA: o PPGEA manteve sua infraestrutura, realizando manutenções para melhorar a experiência dos usuários, principalmente, os discentes do Programa. Neste contexto, a sala de defesas e a sala de estudos passaram por reformas nos seus ambientes. É importante destacar que, em função da reestruturação organizacional da UFLA, o PPGEA deixou de ter uma secretaria dedicada, a qual passou a funcionar em um modelo de secretaria integrada junto a Escola de Engenharia. Neste contexto, o PPGEA sofreu com falta de estabilidade dos técnicos que se dedicavam as atividades cotidianas de secretaria do Programa. Ao longo do quadriênio 2021-2024 foram quatro profissionais diferentes apoiando as atividades do Programa, o que inviabilizou o pleno treinamento e conhecimento das rotinas. Adicionalmente, essas constantes trocas nos profissionais de apoio geraram descon continuidades e sobrecarga nas atividades da coordenação, além de gerar um prejuízo no atendimento da comunidade interna e externa ao PPGEA.

5 - Ampliar a publicação de artigos científicos em periódicos internacionais de alto impacto: O PPGEA manteve sua elevada produtividade nos últimos anos. As métricas obtidas ao longo do quadriênio 2021-2024, colocam o programa com média anual superior a 2,0 equivalente A1. Os docentes do PPGEA tem publicado em revistas com elevado fator de impacto. O reflexo dessas ações foram observados no Congresso de Pós-Graduação da UFLA em que os docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA) foram contemplados com o Prêmio "Professor Alysso Paolinelli", concedido aos três docentes que publicaram, no ano de 2023, artigos científicos com os maiores fatores de impacto JCR corrigidos pela mediana da área/categoria ($JCR_c = JCR_{\text{periódico}} / \text{mediana da área}$) na base Web of Science. Os três primeiros colocados atuam junto ao corpo docente do PPGEA/UFLA: Tadayuki Yanagi Junior, contemplado em primeiro lugar, e Roberto Alves Braga Júnior, em segundo lugar e Fábio Lúcio Santos, contemplado em terceiro lugar. Dessa forma, compreende-se que os corpo docente e discente trabalharam adequadamente para alcançar o objetivo proposto.

6 - Consolidar e ampliar as atividades desenvolvidas com discentes de graduação em conjunto com os de pós-graduação: as atividades do PPGEA apresentaram grande sinergia com as atividades de graduação ao longo do quadriênio 2021-2024. Todos os docentes do PPGEA atuam ativamente em cursos de graduação da UFLA e, neste contexto, majoritariamente, tem orientado trabalhos de conclusão

de cursos e projetos de iniciação científica. Essas atividades se consolidaram ao longo do quadriênio 2021-2024.

7 - Aumentar número de docentes envolvidos nas atividades de pesquisa e orientação do PPGEA (aumentar o número de docentes permanentes): ao longo dos primeiros anos do quadriênio 2021-2024, em função dos reflexos da pandemia do COVID19, o PPGEA experimentou um redução no número de ingressantes, principalmente no seu curso de mestrado. Neste contexto, buscando o equilíbrio nas ações do Programa, o Colegiado do PPGEA optou por não ampliar o número de docentes do Programa, em função da impossibilidade de proporcionar discentes aos novos docentes, o que impactaria nas métricas do PPGEA. Com a recuperação do número de ingressantes a partir de 2023, o Colegiado do Programa lançou edital para seleção de docentes colaboradores em diferentes linhas pesquisa no final do ano de 2024, já realizando uma programação para o quadriênio 2025-2028. Portanto, o PPGEA ao não ampliar o seu quadro de docentes, optou por uma expansão sustentável e racional do quadro de docentes permanentes e colaboradores.

7. REFERÊNCIAS

DESS, G. G., LUMPKIN, G. T. & EISNER, A. B. (1997). **Strategic Management-Text and Cases**, USA: McGraw-Hill.

RESOLUÇÃO Nº 077, DE 02 DE ABRIL DE 2024, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras. Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=1705&idTipo=2

RESOLUÇÃO PRPG Nº 065, DE 16 DE JULHO DE 2024, que dispõe sobre o Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=1705&idTipo=2